

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

001	Aos três dias do mês de março de dois mil e nove, às dez horas, no
002	auditório da Secretaria Municipal de Cultura, situada na Rua Treze de Maio,
003	47, Centro - Vitória - ES, realizou-se a terceira reunião ordinária do
004	Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória. Às nove horas e trinta
005	minutos, horário marcado para iniciar, verificou-se o quorum e constatou-se
006	que não havia quantidade suficiente para começar a reunião. Trinta minutos
007	depois, já em segunda convocação, reuniram-se os membros do Conselho
008	Municipal de Política Cultural da cidade de Vitória, tendo como pauta:
009	Minuta do Regimento Interno, com os conselheiros presentes: Jamilda Alves
010	Bento - Cultura Popular; Águeda Valentim Nunes Machado - Artesanato;
011	Danielle Leonel - Câmara de Teatro; Marcelo Ferreira - Câmara de Dança;
012	Felipe Alves dos Santos - Câmara de Circo; Aoliabe Alves da Silva - Câmara
013	de Música; Josina Nunes Drumond - Câmara de Literatura; Saskia Aparecida
014	Maciel Lavinias de Moraes Correia de Sá - Câmara de Audiovisual; Fábio
015	Carvalho de Souza - Organização Não-Governamental; Dione Varejão e
016	Iamara Nascimento - Agremiações Carnavalescas; Antônio Lopes de Souza
017	Neto - Conselho Popular de Vitória; Luzia Helena Cogo, Samira Margotto,
018	Lílian Pereira Menenguci - Secretaria de Cultura; Pedro Canal Filho -
019	Secretaria de Desenvolvimento da Cidade; Eugênia Magna Broseguini -
020	Secretaria de Educação; Rômulo Cabral de Sá - Companhia de
021	Desenvolvimento de Vitória. Iniciada a reunião ordinária, a presidenta
022	informou a pauta do dia e a seguir passou a palavra ao conselheiro e relator
023	Antônio Lopes, que leu o Capítulo VI da Minuta do Regimento Interno e
024	comentou sobre o regimento. Após a leitura do regimento, a presidenta
025	Saskia direcionou a palavra aos conselheiros para manifestarem sobre o
026	texto lido. O conselheiro Marcelo Ferreira ratificou a proposição feita por
027	ele, sobre o regimento, na última reunião, e apresentou, resumidamente, a
028	proposta para apreciação dos conselheiros. Para Marcelo, os projetos e
029	processos recebidos pelo Conselho de Cultura deveriam ser encaminhados
030	às câmaras representadas no Conselho, para que o titular analisasse o
031	objeto de estudo, o qual estaria estreitamente ligado aquele segmento
032	cultural. Ainda Ferreira esclareceu que o titular, ao analisar o processo,
033	poderá recorrer às bases, sempre que necessário para buscar informações
034	e esclarecimentos, podendo até solicitar a criação de uma comissão
035	temporária para ajudar na análise do projeto. Além disso, caso o tema do
036	projeto seja multidisciplinar, poderá ouvir o parecer dos membros da
037	comissão permanente ou de um especialista, como prevê o regimento
038	interno. Acredita também que, ao receber os projetos para análise, o
039	presidente desta entidade deverá tornar ciente a todos os presentes o
040	assunto e para qual titular vai o processo. Somente após a matéria ser
041	divulgada na reunião do Conselho, seguirá para as Câmaras Setoriais
042	formularem o parecer técnico. Segundo o conselheiro Marcelo, com essa
043	medida iria desafogar a pauta das reuniões do Conselho, pois o processo ou
044	projeto voltariam para o Conselho com um parecer técnico. Para o
045	conselheiro Fábio Carvalho, a Organização Não-Governamental deveria ficar

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

046	junto com o Circo, evitando assim o isolamento das ONG's. Também apoiou
047	a proposição do conselheiro Marcelo Ferreira. O conselheiro Pedro Canal
048	Filho esclareceu na última reunião e novamente falou sobre a Lei do Plano
049	Diretor Urbano do Município, Nº 6.705/06, que estabelece em sua seção XI -
050	artigos 266 a 290, os procedimentos para tombamento e identificação dos
051	imóveis e monumentos naturais de interesse da sociedade para
052	preservação. Em relação às comissões, demonstrou ser favorável à
053	proposta do Conselheiro Marcelo Ferreira. A conselheira Dione Varejão
054	concordou com a proposta do Conselheiro Marcelo Ferreira, mas esclarece
055	que o carnaval envolve todo o universo das artes cênicas, por isso deveria
056	pertencer à câmara de teatro, caso haja comissões setoriais. O conselheiro
057	Rômulo Cabral de Sá concordou com a sugestão do Conselheiro Marcelo,
058	que acredita que as comissões devem ser livres. O conselheiro Antônio
059	Lopes de Souza Neto defendeu a criação das comissões setoriais, pois estas
060	proporcionarão mais transparência e organicidade ao discutir os assuntos,
061	além de envolver os conselheiros suplentes nas atividades do conselho,
062	caso sejam criadas as comissões. A conselheira Eugênia Magna Broseguini
063	comunga da mesma opinião do Conselheiro Antônio Lopes, pois entende
064	que dará mais agilidade ao julgar os processos pelas câmaras setoriais.
065	Ainda esclarece que ONGs não são segmentos culturais, mas sim uma
066	forma de organização da sociedade. A conselheira Danielle Leonel orienta
067	que todos devem ter cautela nas decisões tomadas pelas câmaras setoriais
068	por serem ações que irão nortear as políticas públicas da cultura no
069	município. Diante disso, lembrou que todos devem buscar a impessoalidade
070	nas avaliações de processos. Daniele apoiou o Conselheiro Fabio Carvalho,
071	que sugere desmembrar as agremiações carnavalescas da câmara de circo.
072	Por fim, concordou com a opinião da conselheira Eugênia Magna Broseguini,
073	ao definir conceito das ONGs. Após o término das discussões pelos
074	conselheiros, a presidenta Saskia de Sá leu as propostas apresentadas
075	pelos conselheiros. O plenário votou e ficou assim o resultado: Proposta 01-
076	Manutenção das comissões setoriais permanentes com 03 (três) votos; e
077	Proposta 02- Criação das comissões setoriais provisórias ou temporárias
078	com 17 (dezessete) votos. Logo, ficou aprovada a proposta número dois,
079	que cria comissões temporárias de acordo com a demanda. A presidenta
080	Saskia de Sá solicitou aos conselheiros que encaminhem propostas de
081	mudanças do Capítulo VI para ser aprovado na próxima reunião.
082	Continuando a reunião, a presidenta leu os capítulos VII, VIII, IX, X e XI e o
083	plenário aprovou, com algumas correções nos artigos 29, 33, 34 e 36 para
084	serem feitas pela Procuradoria da Prefeitura Municipal de Vitória, no
085	encaminhamento final para homologação. A conselheira Danielle Leonel
086	alerta aos conselheiros sobre a importância de se criar um mecanismo de
087	divulgação de todas as decisões do Conselho, permitindo assim o acesso
088	amplo de todos os interessados nos encaminhamentos feitos pelo conselho.
089	Para isso, coube a Secretaria Executiva a tarefa de consultar a Procuradoria
090	e verificar os veículos de comunicação disponíveis para tornar as ações do

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

091	conselho transparentes. A presidenta Saskia de Sá marcou a reunião
092	extraordinária, no dia dez de março de dois mil e nove, para discutir o
093	capítulo VI do regimento. Ainda sugeriu uma reunião entre a presidenta
094	Saskia de Sá e o vice-presidente Marcelo Ferreira com o secretário de
095	cultura Alcione Alvarenga Pinheiro para tratar da seguinte pauta: 01)
096	Definição do nome do secretário executivo do Conselho de Cultura; 02)
097	Plano Orçamentário de 2009; 03) Nomeação dos novos conselheiros do
098	Poder Executivo. Todos os conselheiros manifestaram o desejo de mudar o
099	local de reunião, uma vez que este espaço não possibilitava condições
100	favoráveis de trabalho, ficando assim a secretária executiva interina Luzia
101	Helena Cogo responsável em definir novo local da reunião do Conselho.
102	Logo, nada mais havendo a tratar, a presidenta Saskia declarou encerrada
103	a sessão às doze horas do dia três de março de dois mil e nove. Eu, Luzia
104	Helena Cogo, secretária executiva interina do Conselho Municipal de Política
105	Cultural de Vitória, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue
106	devidamente assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

Membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória:

01. Jamilda Alves Bento (Cultura Popular)
Carlos Fernando Secomandi
02. Águeda Valentim Nunes Machado (Câmara de Artesanato)
Virginia Maioli
03. Danielle Leonel (Câmara de Teatro)
Edna Abreu Zampierre
04. Marcelo Ferreira (Câmara de Dança)
Mitzi Moreira Medonça
05. Felipe Alves dos Santos (Câmara de Circo)
Carlos Francisco da Silva
6. Aoliabe Alves da Silva (Câmara de Música)
Rogério Borges de Oliveira
07. Josina Nunes Drumond (Câmara de Literatura)
Ítalo Francisco Campos

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

08. Cleima Lima Rabelo (Câmara de Patrimônio e Arquitetura)
Waldinéa Moraes Lopes
09. Saskia A. M. Lavinias de Moraes Correia de Sá (Câmara de Audiovisual)
Cloves Mendes
10. Maria Aurélia A. Machado de Carvalho (Câmara de Artes Visuais)
Myriam Loureiro Ribeiro de Oliveira
11. Fábio Carvalho de Souza (Instituição Não-Governamental)
Sandro Firmino
12. Dione Varejão (Agremiações Carnavalescas)
Iamara Nascimento
13. Maria Aparecida Moschem de Souza (CPV)
Antônio Lopes de Souza Neto
14. Alcione Alvarenga Pinheiro (SEMC)
Elizabeth Maria Caser
15. Ernandes Zanon Guimarães (SEMC)
Luzia Helena Cogo
16. Samira Margotto (SEMC)
Carolina Corres Lopes
17. Raquel Paternostro (SEMC)
Lílian Pereira Menenguci
18. Geraldo Carlos do Carmo (SETGER)
Marildes Gomes da Silva
19. Clemir Regina Pela Meneghel (SEDEC)
Pedro Canal Filho
20. Rogério Oliveira Araújo (SEMAS)
Renata Santiago Lima
21. Eugênia Magna Broseguini (SEME)
Giovani Fernandes Martins
22. Mozart José Serafim (SEMCI)
Thiago Martins Santana

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

23. Willis de Faria (SEMMAM)
Sthael Pestana Folador
24. Rômulo Cabral de Sá (CDV)
Jovan Demoner
25. Rosana Lúcia Paste (UFES)
Adriani Raymundo
26. Antônio Carlos Cordeiro dos Santos (IPHAN)
João Vitor Ramiro Avelar